

Propagação vegetativa de espécies silvestres de *Manihot*

Emília dos Santos Sampaio¹; Carlos Alberto da Silva Ledo²; Lívia de Jesus Vieira³; Fernanda Vidigal Duarte Souza²

¹Estudante de Tecnologia em Agrotecnologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pós-Doutoranda da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: emylia_sampaio@hotmail.com, carlos.ledo@embrapa.br, liviabiol@gmail.com, fernanda.souza@embrapa.br

Introdução – A propagação clonal é um valioso método de reprodução para a manutenção de germoplasma com características genéticas desejáveis. **Objetivos** – Estudar a influência do tipo das estacas e substratos na propagação vegetativa de espécies silvestres de *Manihot*. **Material e Métodos** – Todo trabalho foi realizado na Embrapa Mandioca e Fruticultura. Para avaliação da propagação vegetativa de espécies silvestres de *Manihot* foi avaliada a influência de três substratos (1 - areia lavada, 2 - vivato: fibra de coco (1:1) e 3 – vivato: areia lavada: terra vegetal (1:1:1) e o tipo de estaca (simples, estiolamento e alporquia) na propagação vegetativa de seis espécies silvestres de *Manihot*, sendo três acessos de difícil enraizamento (*M. peruviana*, *M. flabelifolia* e *M. anomala*) e três acessos de fácil enraizamento (*Manihot cartaginensis*, híbrido *M. esculenta* x *M. flabelifolia*, e *M. esculenta* Crantz). As avaliações foram realizadas quinzenalmente durante 60 dias. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial (6 x 3 x 3) sendo seis espécies, três tipos de estaca e três tipos de substrato, com três repetições. Após 60 dias de instalação foi realizada a avaliação final das seguintes variáveis: porcentagem de plantas vivas, comprimento do maior broto, número de folhas verdes, número de folhas senescentes, massa fresca e seca das raízes. Os dados obtidos foram submetidos ao teste F da análise de variância e as médias das espécies foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância e as médias dos tipos de estacas e tipos de substratos foram comparados pelo teste de Tukey a 5% de significância. **Resultados** – Houve diferença significativa entre os tratamentos e ocorrência de uma forte genótipo-dependência no enraizamento das estacas. Os resultados deste experimento mostram que o substrato areia lavada é o mais indicado para propagação de *Manihot* por resultar em uma maior produção de raízes e brotações. O uso da alporquia resultou no maior percentual de plantas vivas e enraizadas após 60 dias, sendo esse tipo de estaca o único que possibilitou a propagação de espécies de difícil enraizamento. **Conclusões** – A capacidade de enraizamento de estacas de *Manihot* está relacionada com a espécie e o uso da alporquia possibilita a propagação de espécies de difícil enraizamento.

Palavras-chave: Conservação de germoplasma; estaquia; multiplicação vegetativa.